

Tupy prorroga para 7 de novembro término das negociações em Mauá

FIM DAS ATIVIDADES

Tupy prorroga para 7 de novembro término das negociações em Mauá

Funcionários escolhem entre mudança de cidade ou pacote de demissão

BEATRIZ MIRELLE
Especial para o **Diário**
beatrizmirelle@dgabc.com.br

A Fundação Tupy, no bairro Capuava, em Mauá, alterou para 7 de novembro a data-limite para que os funcionários aceitem o pacote de demissão oferecido pela empresa ou concordem em mudar para as cidades de Betim, em Minas Gerais, e Joinville, em Santa

Catarina, onde estão localizadas as outras plantas da companhia. Antes, o prazo era até 14 de outubro.

No último mês, a empresa notificou o fechamento oficial da planta no Grande ABC. Desde então, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá está em negociação com a Tupy. Ao todo, são 220 pessoas com doenças ocupacionais afetadas pela medida.

O pacote de demissão oferecido inclui três salários, seis meses de convênio médico e seis meses de vale-compras no valor de R\$ 1.200. "Devido às dificuldades em fechar acordo com a maioria dos estáveis, a empresa prorrogou os prazos para dia 7 de novembro", informou o diretor e secretário administrativo e financeiro do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André

e Mauá, Sivaldo Pereira, que está liderando os acordos com a Tupy. "Os trabalhadores que ainda estão negociando terão até essa data para definir qual planta serão transferidos, caso não acertem o acordo de indenização."

Cerca de 40 funcionários da empresa realizaram manifestação na frente da fábrica localizada no Bairro Capuava. No dia da ação, em 6 de outubro, 45 pessoas aceitaram o pacote e foram demitidas, 25 assinaram a carta de intenção para concordar com o acordo e outros 64 aceitaram ir para as outras plantas. A maioria irá para Betim, de acordo com Sivaldo Pereira.



ATO. No dia 6 de outubro, os trabalhadores protestaram

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 6